

	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
<p>DISCIPLINA: Antropologia IV – GAP00135 SEMESTRE: 2020/2 PROFESSORA: Simone Vassallo MONITOR: Erick Ficheira DIAS: 3as e 5as HORÁRIO: 18h às 20h contato: simonepvassallo@gmail.com</p>	

EMENTA: Desenvolvimento teórico da antropologia em suas tendências contemporâneas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: O curso de Antropologia IV se concentrará nos encaminhamentos dados aos problemas antropológicos clássicos, partindo do pós-estruturalismo. Objetiva-se introduzir os alunos no debate em torno de problemas tais como agência e estrutura, relação entre antropologia e história, simbolismo, autoridade etnográfica, as críticas aos conceitos de cultura e sociedade, entre outros, que se fundaram no interior do próprio campo disciplinar, espelhando os movimentos de descolonização posteriores à Segunda Guerra Mundial. Pretende-se oferecer elementos para que os alunos possam se situar no debate antropológico atual e conhecer alguns de seus expoentes.

Metodologia: Considerando as características das aulas impostas pelo contexto da pandemia, serão selecionados apenas alguns autores para compor a bibliografia obrigatória e serão indicadas várias leituras complementares para os que desejarem se aprofundar em algum tema ou autor.

AVALIAÇÃO: Durante o semestre serão oferecidos cerca de 5 trabalhos para os alunos selecionarem 3 para fazer. Portanto, cada aluno deverá realizar **3 trabalhos individuais e por escrito**, voltados para a bibliografia tratada no curso. Para o caso dos alunos com necessidades especiais, com problemas de saúde ou com dificuldades específicas geradas pelo contexto da pandemia, poderão ser combinadas outras formas de avaliação, desde que justificadas e previamente combinadas.

A entrega do material sempre será pelo Google sala de aula. Para ser aprovado/a, cada aluno/a deverá entregar 3 atividades à sua escolha. Sua nota final será a média aritmética das 3 atividades. Os alunos que ficarem com média entre 4,0 e 5,9 deverão fazer a V.S., que será disponibilizada na última semana de aulas.

DINÂMICA PARA AS AULAS REMOTAS: as aulas síncronas ocorrerão **uma vez por semana**, com duração de 2h. O restante da carga horária será preenchido com atividades assíncronas. Algumas atividades de tutoria e/ou de monitoria poderão ser

realizadas complementarmente e serão previamente informadas. O curso contará com um monitor que poderá auxiliar nas questões referentes ao conteúdo, ao material de apoio e à dinâmica das aulas. Os possíveis ajustes serão discutidos e combinados previamente com a turma.

Para quem não puder assistir às aulas síncronas, o material referente ao conteúdo será disponibilizado na plataforma Google sala de aula. Sempre que possível, serão disponibilizadas leituras complementares, vídeos, podcasts e outras formas de material audiovisual. Todo o material didático utilizado ficará disponível na plataforma Google sala de aula.

Obs: os autores e os textos poderão sofrer alterações pontuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Apresentação

Leituras de apoio

ORTNER, Sherry B. Teoria na antropologia desde os anos 60. In: *Mana*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 419-466, Aug. 2011
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132011000200007&lng=en&nrm=iso

FELDMAN-BIANCO, Bela. Introdução. In: *Antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo, UNESP, 2010.

PEIRANO, Mariza. 2006. Onde está a antropologia? In: *A teoria vivida e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor (pp. 15-36).

LEACH, EDMUND. *Repensando a antropologia*. São Paulo, Ed. Perspectiva, pg. 13 a 51.

Unidade I – AGÊNCIA, HISTÓRIA, ESTRUTURA E PRÁTICA

SAHLINS, Marshall. “Introdução” e “Capitão James Cook, ou o Deus agonizante”. In: *Ilhas de História*. RJ: Zahar, 1988.

BOURDIEU, Pierre. *A Distinção. Crítica social do julgamento*. São Paulo, Edusp, 2008 (cap.3,4).

Unidade II – ANTROPOLOGIA E SIMBOLISMO

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978 (caps. 1 e 9).

TURNER, Victor. *Floresta dos símbolos*. Niterói, EdUFF, 2005 (Introdução e cap.1).

DOUGLAS, Mary. *Pureza e perigo*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1976. Introdução, caps. 1 e 2.

UNIDADE III - ETNOGRAFIA E PODER: O FIM DA REPRESENTAÇÃO?

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

CLIFFORD, James & MARCUS, George (orgs.). 2016 [1986]. *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro/Papéis Selvagens. (prefácio e introdução e caps. ROSALDO, Renato, *Da porta de sua tenda: o etnógrafo e o inquisidor*, p. 125-150 e RABINOW, Paul, *As representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia*, p. 323-358)

Leitura complementar:

GEERTZ, Clifford. *Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita. Obras e vidas: o antropólogo como autor*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005. Pp. 11-39

UNIDADE IV – REPENSANDO A CULTURA E A SOCIEDADE

BARTH, Frederik. *A análise da cultura nas sociedades complexas*. In: Tomke, Lask (org.) *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa. 2000 [1989]. (pp. 107-119).

GUPTA, Akhil & FERGUSON, James. *Mais Além da Cultura: Espaço, Identidade e Política da Diferença*. Em: Antonio A. Arantes (org.). *O espaço da diferença*. Campinas: Papirus, 2000

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Ed. 34, Rio de Janeiro. (cap. a definir).

INGOLD, Tim. *Estar vivo. Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição*. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. (cap. a definir).

TSING, Anna. *Margens indomáveis: cogumelos como espécies companheiras*. Revista ILHA, v. 17, n. 1, p. 177-201, jan./jul. 2015

Leituras complementares:

INGOLD, Tim (ed.). O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?. In: Marilyn STRATHERN, Marilyn. “Partes e todos: refigurando relações”. In: *O efeito etnográfico*. Rio de Janeiro: CosacNaif, 2014, pp 241-262.

SAHLINS, Marshall. O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica: Por que a Cultura Não é um ‘Objeto’ em Via de Extinção. Em: *Mana. Estudos de Antropologia Social* 3 (1): 41-73 (Parte 1) ; 3 (2): 103-150 (Parte 2). 1997.

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac & Naify. 2010. (caps. a definir).

BHABHA, Homi.: *O Local da Cultura*. MG: UFMG, 1998. (“Introdução: locais da Cultura”)

HANNERZ, Ulf. “Fluxos, fronteiras, híbridos: Palavras-chave da antropologia transnacional”. In: *Mana*, 3(1), Abril de 1997. Pp.7-39